

Webinar OPT-MVAC: Inquéritos de cobertura vacinal

Data: 27 de agosto de 2025

[Gravação do webinar](#) (palavra-passe: 0Rh3&afu)

Visão geral

Tema do webinar

Lançamento da série de webinars do OPT-MVAC, com foco nos inquéritos de cobertura vacinal para a vacina contra a malária (bem como para alguns抗igenos da vacinação de rotina) nos países participantes.

Contexto do projeto (OPT-MVAC)

- Consórcio colaborativo de investigação em implementação, que apoia países na introdução da vacina contra a malária em contextos de malária sazonal.
- Objetivo: otimizar a prestação e a adesão à vacina contra a malária, documentar barreiras, testar e ajustar estratégias, e partilhar boas práticas entre países e programas (EPI/PEV, PNLP/NMCP, farmacovigilância).

Conteúdo técnico principal: a “caixa de ferramentas de investigação genérica”

- Apresentada como um pacote padronizado e alinhado com a OMS, para ajudar os países a realizar inquéritos de cobertura de forma rápida e consistente.
- A caixa de ferramentas inclui:
 - um modelo de protocolo,
 - questionários padronizados (agregado familiar e cuidador/criança),
 - formulários de consentimento informado (escrito ou verbal, conforme os requisitos nacionais),
 - ferramentas de monitorização do trabalho de campo (revisitas, instrumentos de seguimento em formato SOP, supervisão).
- Destaques metodológicos:
 - amostragem por clusters (opções de 1 ou 2 fases),
 - definição clara dos grupos etários-alvo (frequentemente 12–23 meses para a série primária; a dose 4 depende do calendário nacional),
 - envolvimento comunitário,
 - formação e estudo piloto,
 - controlo de qualidade diário.
- Ética e dados:
 - é obrigatória a revisão ética,
 - é enfatizada a confidencialidade e a gestão segura dos dados,
 - a propriedade dos dados permanece com os países.

Principais pontos de discussão

- **Momento para a realização do inquérito de cobertura:** idealmente após existir um número suficiente de coortes vacinadas — a orientação discutida apontou

para cerca de 18 meses após a introdução (pode ser mais cedo, mas com menor precisão).

- **Calendário e esforço necessário:** os inquéritos exigem um planeamento significativo (formação, logística, trabalho de campo, análise), acrescido do tempo necessário para a aprovação ética.
- **Evitar duplicações e custos:** os países que já planeiam inquéritos mais abrangentes de “todos os antígenos” devem explorar a integração dos componentes da vacina contra a malária, em vez de realizarem inquéritos separados e dispendiosos; a abordagem será definida caso a caso.
- **Farmacovigilância:** a questão dos eventos adversos foi reconhecida, mas adiada para um futuro webinar dedicado.

Próximos passos acordados

1. Partilhar a caixa de ferramentas completa (FR/EN) com todos os países.
2. Realizar chamadas bilaterais com os países para adaptar o protocolo, clarificar papéis e responsabilidades, definir um calendário e acordar o desenho mais útil (ou alternativas quando os inquéritos de cobertura estiverem demasiado distantes no tempo).
3. Iniciar precocemente as preparações administrativas (contratos e procedimentos) para evitar atrasos.
4. Lançar um inquérito de avaliação de necessidades para priorizar os temas dos próximos webinars (cobertura, investigação qualitativa, eficácia, farmacovigilância, etc.).